

**Telenovela no Facebook:  
análise da recepção do melodrama em espaço virtual**

*Telenovela on Facebook:  
analysis of the reception of melodrama in virtual space*

Lucas Pires de OLIVEIRA<sup>1</sup>

**Resumo**

O artigo é o resultado de um estudo sobre a recepção da telenovela brasileira no ciberespaço a partir da análise de comentários de usuários do Facebook em duas páginas: Novelão e Canal Viva. Investigamos em que medida a rede social pode ser considerada uma mediação que permite a renovação do gênero melodramático. Adotamos a análise de conteúdo como método de pesquisa para organizar os dados coletados e então categorizá-los de acordo com os referenciais teóricos. A pesquisa quis compreender o potencial da recepção de renovar o gênero melodramático no ciberespaço, apontando a importância do ambiente virtual para as novas práticas culturais.

**Palavras-chave:** Melodrama. Telenovela brasileira. Ciberespaço. Recepção.

**Abstract**

The article is the result of a study on the reception of Brazilian telenovela in cyberspace from the analysis of Facebook users' comments on two pages: Novelão and Canal Viva. We investigate to what extent the social network can be considered a mediation that allows the renewal of the melodramatic genre. We adopted content analysis as a research method to organize the collected data and then categorize them according to the theoretical frameworks. The research wanted to understand the potential of reception to renew the melodramatic genre in cyberspace, pointing out the importance of the virtual environment for new cultural practices.

**Keywords:** Melodrama. Brazilian telenovela. Cyberspace. Reception.

**Introdução**

A relação entre telenovela e recepção no contexto do ciberespaço nos conduz a novos parâmetros de investigação, já que assim é possível observar como esse produto

---

<sup>1</sup> Especialista em Mídia, Informação e Cultura no Centro de Estudos Latino-Americanos sobre Cultura e Comunicação (CELACC/USP). Graduado em Comunicação Social pela Famescos/PUCRS).  
E-mail: lucaspcores019@gmail.com

cultural ecoa em distintos ambientes, preservando seu componente principal: o melodrama. Nesse sentido, apostamos no fortalecimento de práticas culturais que se destacam a partir do protagonismo da recepção.

Nesta pesquisa, a busca de respostas para nossas perguntas seguiu os caminhos de usuários da rede social Facebook em páginas dedicadas à telenovela brasileira. Foi por meio da atividade da recepção, através dos inúmeros comentários, que problematizamos nosso objeto. Esse itinerário revelou-se satisfatório para o estudo, pois além de seu potencial heurístico, demonstrado a cada comentário lido, foi possível refletir acerca da telenovela num novo espaço de oralidade: o virtual.

A escolha pela pesquisa da telenovela ganha força, uma vez que estamos falando de um dos mais significativos produtos da indústria cultural televisiva, com caráter multidimensional, pois reúne elementos da comunicação, da cultura e da sociedade brasileira.

As contribuições teóricas de Thomasseau (2005) nos permitiram ampliar nosso aporte em torno do melodrama, explorando sua estrutura e elencando alguns de seus principais componentes como ponto de partida para observar esse gênero tão duradouro e presente na telenovela brasileira (LOPES, 2003).

Aqui, a recepção constitui-se enquanto uma problemática, pois nossa proposta é discuti-la sob a ótica do ciberespaço (LÉVY, 1999). Portanto, refletimos sobre a atividade dos usuários das páginas Novelão e Canal Viva e como, por meio de suas manifestações em rede, o gênero melodramático se renova.

Parece-nos oportuno, desde já, apontar as colaborações de Martín-Barbero (2018) no que diz respeito às mediações, pois o entendimento desse conceito nos auxilia a observar as redes sociais (RECUERO, 2009) a partir de uma nova orientação metodológica. O ambiente das redes configura-se como um rico espaço de expressão e recepção da telenovela.

Nossa aposta de investigar em que medida o melodrama se renova no ciberespaço por meio da recepção nos provoca a pensar metodologicamente. Deste modo, podemos dizer que essa pesquisa nasceu durante um olhar curioso a partir de alguns comentários na rede social, mas ganhou forma científica a partir de uma combinação entre os referenciais teóricos já apresentados e os pressupostos da análise de conteúdo (BARDIN, 1977).

## Melodrama: perspectivas históricas e características

Falar de telenovela brasileira é falar sobre a cultura nacional<sup>2</sup>. Mais do que um simples gênero, esse produto se consolidou como um dos mais importantes da indústria televisiva, mantendo-se ativo nas principais emissoras de televisão do Brasil. A telenovela pode ser compreendida ainda como “agente central do debate sobre a cultura brasileira e a identidade do país” (LOPES, 2003, p. 17).

Desde suas primeiras manifestações, a telenovela utiliza como suporte essencial o melodrama. Esse termo, muitas vezes empregado de maneira simplista para referir o gênero dramático, é defendido aqui para além dessa ideia. A discussão sobre o melodrama deve levar em conta uma de suas principais características: o movimento. A *mise en scene* transforma-se num espetáculo total, alimentada pela surpresa, pelo encantamento além dos espaços de emoção e da imaginação do público (THOMASSEAU, 2005).

A evolução do melodrama pode ser observada a partir de seus diferentes formatos, partindo do teatro, passando pelo folhetim ou novela em capítulos cuja memória popular se hibridiza com o imaginário burguês, até passar pelo cinema, chegando, finalmente, na América Latina, ao radioteatro e à telenovela. Contudo, a essência do melodrama permanece viva, reforçando a colocação de Martín-Barbero (1997, p. 307), ao propor que

Como nos velhos tempos do folhetim, agora, em sua versão mais nova e mais latino-americana - tanto que junto com os grandes textos do realismo mágico, a telenovela é o outro produto cultural que a América Latina conseguiu exportar para a Europa e os Estados Unidos - o melodrama se acha mais próximo da narração, no sentido que lhe deu Benjamin, que do romance, ou seja, do livro, e mais próximo da literatura dialógica tal como Bakhtin a entende, que da monológica.

A aposta de Martín-Barbero em abordar a atualização da estética melodramática, com referência a Walter Benjamin, acentua a importância da telenovela na medida em que, por meio da narrativa ficcional, o melodrama atinge sua verdadeira essência.

Desde meados do século XVIII, o melodrama viabiliza a entrada do povo em cena, possibilitando às massas populares “encenarem” suas emoções (MARTÍN-BARBERO, 1997). Essa capacidade de mexer com as emoções faz do melodrama um fenômeno

---

<sup>2</sup> Telenovela é o nome genérico dado à narrativa ficcional televisiva no Brasil, independente de seu formato ser telenovela stricto sensu, minissérie, caso especial, ou outro (LOPES, 2003, p. 17).

universal e, até mesmo, cotidiano. Segundo Thomasseau (2005, p. 15), “é necessário um teatro que coloque em cena os incômodos não meritórios da grandeza e da glória, as manobras insidiosas dos traidores, a dedicação por vezes arriscada das pessoas de bem” e essa estética moralizante tem sido, comumente, representada por meio da telenovela.

Thomasseau (2005) pontua que o melodrama clássico reúne, obrigatoriamente, alguns elementos: um título, um histórico e personagens principais, como um bobo, um tirano, uma mulher inocente e um cavaleiro perseguido. Ao final, “tudo se encerrará com uma exortação ao povo, para estimulá-lo a conservar a moralidade, a detestar o crime e os tiranos” (THOMASSEAU, 2005, p. 27).

Ao longo do tempo, por meio da telenovela brasileira, percebemos a inserção do melodrama em sua estrutura básica e na cultura. Uma das aspirações que aproxima o gênero melodramático da massa está nos dramas de famílias: heranças, casamentos secretos, desonras, desprezos, roubos, crianças perdidas e reencontradas, duelos, ciúmes etc. Deste modo, constatamos novamente o traço universal do melodrama, que embora tenha surgido como um gênero ligado ao teatro popular, hoje atinge a todos os estratos sociais, aspirando uma suposta reconciliação das classes.

Para essa investigação, contudo, torna-se necessário explorar algumas temáticas e personagens presentes na estrutura melodramática. Atendendo aos objetivos da pesquisa, nosso foco estará nos seguintes componentes: a perseguição, o reconhecimento, o amor e o vilão.

Conforme Thomasseau (2005, p. 35), “os diferentes desenvolvimentos do tema da perseguição permitirão ao melodrama expressar uma de suas qualidades primeiras: a imaginação”. Logo, estão presentes alguns elementos importantes que movimentam as tramas, no caso das telenovelas, como a vingança, a ambição e o dinheiro.

No que se refere ao reconhecimento, Thomasseau (2005) pontua que esse será retardado ao máximo, já que representa a obra da justiça contra a perseguição, configurando a cena final. A perseguição, em contrapartida, mantém o suspense, alimentando o melodrama. Nas palavras de Thomasseau (2005, p. 37), “esta obsessiva bipolaridade temática da perseguição e do reconhecimento, todavia, não prejudica em nada o gênero; pelo contrário, é ela que dá ao melodrama sua dinâmica”.

O amor, enquanto elemento do melodrama, surge a partir de 1815, após a pressão pela sensibilidade romântica. Nessa época, os dramaturgos passam a enfatizar a pintura dos amores infelizes. Thomasseau (2005, p. 38) explica que “na escala de valores melodramáticos, o amor é colocado muito aquém do senso de honra, do devotamento

patriótico e do amor filial ou maternal”. Até mesmo nos vilões, esse sentimento se reduz a gestos e palavras que mal mascaram o real desejo de se apropriar de um dote ou de uma herança.

Já o vilão, pode ser considerado o agente principal do melodrama pela perseguição que exerce sobre sua vítima. Para Thomasseau (2005, p. 42), “sem suas manobras, a intriga perde o essencial de sua natureza e o desfecho sem castigo não contenta um público ávido de compensação e que espera o vilão à saída do teatro para vaiá-lo”.

### **O melodrama no ciberespaço**

No contexto do ciberespaço podemos compreender as redes sociais como um novo e amplo espaço virtual, que reúne potenciais elementos para práticas de sociabilidade, que favorecem a interatividade entre os atores ao estabelecerem uma série de conexões na rede<sup>3</sup>.

Assim como a televisão revolucionou o estatuto dos meios de comunicação de massa ao superar os limites da escrita, integrando potencialmente imagem e som, a Internet permitiu o surgimento de um modelo de experiências que, através do ciberespaço, tornou possível um novo ambiente de oralidade e de expressão da vida social.

No que se refere à recepção da telenovela, sustentamos que houve uma mudança significativa no modo de consumir esse produto cultural a partir do ciberespaço. Dois pontos merecem destaque: um novo modo de divulgação da telenovela, por meio de vídeos diversos e cenas pontuais das tramas e, paralelamente, a possibilidade de o público exprimir seus pensamentos, sentimentos e opiniões sobre as respectivas obras, fortalecendo a atividade da recepção e, ao mesmo tempo, destacando a “vocaçãõ da novela de mimetizar e de constantemente renovar as imagens do cotidiano de um Brasil que se moderniza” (LOPES, 2003, p. 25).

A pesquisa da telenovela no ciberespaço ganha força, na medida em que as práticas culturais são reconfiguradas por uma atualização paradigmática. Interessa-nos, contudo, observar em que medida o melodrama, defendido aqui como o motor da narrativa ficcional, se hibridizou chegando às plataformas digitais, ainda mexendo com o imaginário popular, mobilizando o interesse do público pela telenovela brasileira.

---

<sup>3</sup> “Os atores são o primeiro elemento da rede social, representados pelos nós (ou nodos). Trata-se das pessoas envolvidas na rede que se analisa. Como partes do sistema, os atores atuam de forma a moldar as estruturas sociais, através da interação e da constituição de laços sociais” (RECUERO, 2009, p. 25).

Verificamos ainda como as pessoas consomem a telenovela no *Facebook*, considerando as possibilidades que a rede social oferece como um novo espaço de oralidade. E, por fim, buscamos analisar, de que maneira a rede social pode ser encarada como uma mediação, permitindo a renovação do melodrama no ciberespaço.

### **Mediação, hibridização e outros deslocamentos a partir do melodrama**

Martín-Barbero nos mostra a capacidade transformadora que as mediações têm no processo de recepção, o que faz dessa muito mais do que uma parte fragmentada do circuito comunicativo, mas sim uma perspectiva de investigação. O autor propõe a investigação dos processos de constituição do massivo “a partir das mediações e dos sujeitos, isto é, da articulação entre as práticas de comunicação e movimentos sociais” (MARTÍN-BARBERO, 2018, p. 11). Em uma de suas principais afirmações, ele pontua que

As mediações são esse “lugar” de onde é possível compreender a interação entre o espaço da produção e o da recepção: o que [a mídia] produz não responde unicamente a requerimentos do sistema industrial e a estratégias comerciais, mas também a exigências que vêm da trama cultural e dos modos de ver (MARTÍN-BARBERO, 2004, p. 14 apud LOPES, 2018, p. 52).

É o que ocorre nas redes sociais, por exemplo. Tomando como objeto, o melodrama, genuinamente incorporado pela telenovela – e aqui falamos de telenovela brasileira – é interessante observar como esse gênero é apropriado pela recepção, compreendida nesse contexto pelos usuários da rede social *Facebook*.

Ao participar do ciberespaço, o ator está suscetível não somente a consumir, seja por meio da leitura de um texto, escuta de um áudio e, finalmente, da visualização da enorme quantidade de vídeos disponíveis. A esse ator, que está imerso nessa lógica enquanto um participante do processo comunicativo, está disponível também a possibilidade de comentar, discutir, opinar, expressar, se identificar com aquilo que lhe interessa, aquilo que consome.

Pontuamos ainda que a atividade da recepção no ciberespaço contraria a lógica enfática do impacto das tecnologias sobre o homem, permitindo-nos ampliar nossos horizontes e “pensar que as tecnologias são produtos de uma sociedade e de uma cultura” (LÉVY, 1999, p. 25). Esse pensamento traz à tona a discussão em torno dos usos feitos da tecnologia e da comunicação, rompendo com a perspectiva funcionalista ao corroborar

que a partir da técnica há novos modos de perceber, ver, ouvir, ler, aprender, novas linguagens, novos modos de expressão, de textualidades e escrituras. Vista enquanto uma mediação “a tecnicidade não se relaciona à ideia de mero aparato tecnológico, mas à competência na linguagem, às materialidades no discurso que remetem à constituição de gramáticas que dão origem a formatos e produtos midiáticos” (LOPES, 2018, p. 57).

O melodrama é a expressão dos sentimentos e, desde sempre, permitiu às massas populares manifestarem suas angústias, seus dramas, suas vivências. O melodrama colabora para que “a coisa seja colocada em carne e osso” (THOMASSEAU, 2005, p. 83) e seu sentido torna-se significativo quando há uma identificação das emoções representadas com as emoções de quem, verdadeiramente, vive aquilo que é mostrado.

Nessa perspectiva, o potencial da telenovela, enquanto uma narrativa ficcional que, muito embora não seja realidade, mostra como as coisas são, se ajusta ao ciberespaço, renovando e potencializando o melodrama, por meio de histórias que mesclam medo, entusiasmo, dor e riso; esses quatro sentimentos básicos que não restringem o melodrama somente ao nível da encenação, mas também no plano de sua estrutura dramática (MARTÍN-BARBERO, 1997).

Percebe-se, portanto, um processo de hibridação, considerando os “processos socioculturais nos quais estruturas ou práticas discretas, que existiam de forma separada, se combinam para gerar novas estruturas, objetos e práticas” (CANCLINI, 2011, p. 19). Essa possibilidade garantida pelo ciberespaço de modificar e reestruturar o modo como consumimos e ressignificamos o melodrama, a partir do consumo da telenovela na rede social, propõe um ambiente que resgata o passado e o renova no presente, principalmente, a partir da atividade da recepção.

### **Estratégia metodológica**

A preocupação inicial foi definir as fontes de pesquisa para a coleta dos dados. Considerando que a observação sobre o melodrama foi feita a partir da telenovela brasileira, optou-se por uma plataforma que reunisse vídeos com cenas diversas, mas que configurasse um canal de discussões, uma vez que o objetivo foi pesquisar a recepção do melodrama no espaço virtual.

Portanto, a busca pelas fontes deu-se a partir de páginas da rede social *Facebook*, já que as publicações nessa plataforma, geralmente, reúnem uma série de comentários de usuários, o que facilitaria nosso acesso aos primeiros dados brutos.

O primeiro passo foi definir as páginas e como critério de escolha, levou-se em conta a popularidade e abrangência desses sites de rede social. A busca foi realizada por meio de palavras chaves como: telenovela, novelas, cenas de novelas, teledramaturgia e outros. Foram localizadas dezenas de páginas com conteúdo relacionado à telenovela brasileira, sendo duas as escolhidas: *Novelão*, que possui 2.668.018 seguidores<sup>4</sup>; e a página Canal VIVA, que reúne 6.545.878 seguidores<sup>5</sup>.

O segundo passo foi explorar as páginas, começando por *Novelão*. A observação dos vídeos na página ocorreu em 20 de dezembro de 2021, quando havia, aproximadamente, 1610 vídeos na plataforma, o que significa o total de vídeos postados desde o surgimento da página. Os vídeos são compostos por cenas de diversas telenovelas, incluindo tramas das emissoras Globo e Record, e disponibilizados aleatoriamente. Com base nos títulos mais próximos da temática melodramática, foram captados 115 vídeos.

Em relação à página Canal Viva, por se tratar de um site mais amplo e com um número significativo de vídeos, foi definido um período de consulta a fim de facilitar a pesquisa, considerando ainda que em determinado momento da busca, a página era temporariamente bloqueada. Os vídeos observados correspondem ao período de 8 de dezembro de 2019 a 23 de dezembro de 2021.

Diferentemente dos vídeos publicados pela página *Novelão*, nesse caso a postagem dos vídeos segue uma lógica que obedece a exibição da telenovela no canal de televisão Viva. Portanto, as cenas correspondem às novelas da Rede Globo que estavam sendo ou foram recentemente reprisadas no canal fechado: *Mulheres Apaixonadas*, *Chocolate com Pimenta*, *Brega e Chique*, *A Viagem*, *Da Cor do Pecado*, *Paraíso Tropical*, *O Clone*, *Era Uma Vez*, *Páginas da Vida* e *Sonho Meu*. Baseada no mesmo critério anterior, a busca pelos títulos resultou em 249 vídeos.

Buscando tornar manejáveis os dados brutos, reduziu-se a quantidade de material a partir do número de comentários e curtidas, resultando em 18 vídeos. Ressalta-se, entretanto, que em relação aos vídeos relativos à página Canal Viva, justamente, por estarem disponibilizados de uma forma organizada, foi escolhida uma cena por telenovela específica. A visão geral referente à primeira fase de organização dos dados brutos foi esquematizada da seguinte forma:

---

<sup>4</sup> A página oferece notícias, cenas, imagens, memes e comentários sobre o mundo das novelas, famosos e entretenimento em geral. Disponível em: <https://www.facebook.com/onovelao>. Acesso em 14 jan. 2022.

<sup>5</sup> A página é apresentada como um lugar para o público interagir e se divertir com os conteúdos do Canal VIVA. Disponível em: <https://www.facebook.com/canalviva>. Acesso em 14 jan. 2022.

Tabela 1 - Primeira fase de organização dos vídeos

Título	Página	Comentários
<b>Nazaré, um ícone!</b>	Novelão	8 mil
<b>César demonstra seu amor por Félix</b>	Novelão	2,5 mil
<b>Maria Clara dá uma surra em Laura</b>	Novelão	2,3 mil
<b>A VIAGEM (1994): A morte de Diná</b>	Novelão	1,9 mil
<b>O dia que descobriram que Bernadete era homem</b>	Novelão	1,7 mil
<b>SALVE JORGE (2012): Morena dá uma surra em Livia</b>	Novelão	1,5 mil
<b>Milena enfrenta Branca e o tapa come solto</b>	Novelão	1,4 mil
<b>Débora morre e Cristina faz um escândalo</b>	Novelão	1,3 mil
<b>Um baita de um eita! 😂 #OCloneNoVIVA</b>	Canal Viva	7,5 mil
<b>Ana Cláudia é abandonada no altar!</b>	Canal Viva	189
<b>Danilo finalmente descobre que Tônico é seu filho!</b>	Canal Viva	1,5 mil
<b>Tô com um ranço da Dóris e vocês?</b>	Canal Viva	5,2 mil
<b>Otávio vê o vulto de Alexandre e colide com um caminhão</b>	Canal Viva	2,7 mil
<b>Maneco salva Madalena do assédio de Danilo e é ameaçado de morte</b>	Canal Viva	1,9 mil
<b>E vamos de cena icônica: Tony abandona Bárbara no lixão vestida de noiva!</b>	Canal Viva	8,5 mil
<b>CASAMENTO PRIMAVERIL! Bebel mostra que é chique e Olavo surta</b>	Canal Viva	2,2 mil
<b>Marta surta com gravidez de Nanda e parte pra cima da filha!</b>	Canal Viva	1 mil
<b>Cláudia e Lucas se beijam</b>	Canal Viva	624

Fonte: Elaborado pelo autor

A partir do número de comentários, foram definidos 6 vídeos, cujas cenas reúnem elementos correspondentes à estrutura melodramática. Na sequência, então, partiu-se para a observação dos comentários. Em razão da quantidade foi preciso um trabalho de redução no procedimento de coleta. No caso de alguns vídeos, a seção de comentários nas páginas do *Facebook* não carregou completamente, sendo necessário selecionar a opção “mais relevantes”, quando não foi possível selecionar “todos os comentários” referentes aos respectivos vídeos.

Após reunir os comentários em único arquivo, iniciou-se a lapidação desse conteúdo, eliminando *GIFs*, marcações de nomes de outras pessoas, publicação de *links* ou comentários excessivamente repetidos. Esse procedimento foi realizado mais de uma vez, gerando um novo quadro de observação.

Buscando a organização sistemática dos vídeos, recorremos aos pressupostos metodológicos da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977). Isso facilitou o processo de codificação dos dados brutos, levando à sistematização desses em categorias, que permitiram uma descrição detalhada das características pertinentes do material. A etapa

de categorização dos vídeos obedeceu também aos pressupostos teóricos do melodrama a partir de Thomasseau (2005).

**Tabela 2** - Categorização dos vídeos escolhidos

<b>Vídeo</b>	<b>Inicial</b>	<b>Final</b>	<b>Categoria</b>
Nazaré, um ícone!	1002	75	Vilão
César demonstra seu amor por Félix	1052	39	Reconhecimento/Amor/ Vilão
A VIAGEM (1994): A morte de Diná	902	42	Amor
Débora morre e Cristina faz um escândalo	1,3 mil	42	Vilão/Perseguição
Danilo finalmente descobre que Tônico é seu filho!	602	42	Reconhecimento/Amor
Tony abandona Bárbara no lixão vestida de noiva!	1102	37	Vilão/Perseguição

Fonte: Elaborado pelo autor

Apesar de cada cena possuir características distintas, alguns comentários, de um modo geral, se aproximam, enquanto outros são peculiares. Considerando a inviabilidade de expor todos os comentários selecionados, optou-se por escolher cinco comentários de cada vídeo, indicado juntamente das siglas que correspondem ao usuário responsável para não identificar o autor.

### **Descrição dos vídeos e comentários**

#### ***Vídeo 1: Nazaré, um ícone!*<sup>6</sup>**

No caso do vídeo “Nazaré, um ícone!”, que reflete a vilã da telenovela *Senhora do Destino* (2004), a maioria dos comentários corresponde às principais falas, bordões e o bom humor da personagem. Algumas pessoas mencionaram ainda cenas e teceram elogios à Nazaré, destacando o gosto pela vilã.

O vídeo reúne uma sequência de trechos de diferentes cenas de Nazaré Tedesco. Não se trata de um momento específico da novela, mas distintas situações em que a personagem praticava suas maldades, quase sempre carregadas com um toque de humor.

<sup>6</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=2479619362273329>. Acesso em 15 jan. 2022.

**Tabela 3** - Comentários sobre o vídeo 1

Comentário	Usuário
gente eu nunca vi uma Vilã pra me fazer Rir tanto ela era sensacional	KA
Ela era uma vilã, muito engraçada, mesmo com tanta maldade que ela fez na novela ,eu me divertia com as tiragens dela kkkkk	MLS
Nazaré era incrível com suas risadas e tiradas, não conseguia assistir essas cenas sem rir kkk	MR
Eu odiava ela e amava ao mesmo tempo ♡	ST
Nazaré era racista , homofóbica , gordofóbica! E todo mundo amava ela! E assassina tbm! Nas horas vagas! Kkkkkkkkkk! Melhor vilã d todos os tempos	AO

Fonte: Elaborado pelo autor

### *Vídeo 2: César demonstra seu amor por Félix<sup>7</sup>*

No vídeo da novela Amor à Vida (2013), sobressaíram-se os comentários que revelam o quanto as pessoas se emocionaram com a cena, considerando ainda que muitos deles trouxeram à tona lembranças de pais e filhos e a necessidade de demonstrar os sentimentos a pessoas queridas. Muitos disseram que choraram ao assistir à cena, exaltando sentimentos, propondo reflexões sobre relacionamentos e relativizando a vilania do personagem Félix, por demonstrar amor ao pai.

Após sofrer um derrame e ficar paraplégico, César é ajudado pelo filho Félix, o vilão que se redime de suas maldades ao final da história. Félix veste o pai, o coloca na cadeira de rodas e o leva para ver o mar. Com pouco diálogo, a cena atinge o clímax da emoção quando pai e filho se declaram um ao outro ao dizerem: “Eu te amo” e darem as mãos.

**Tabela 4** - Comentários sobre o vídeo 2

Comentário	Usuário
Ah foi um lindo final , chorei bastante , lembrei do meu pai ele , um homem tão forte mais depois de um derrame ficou assim.	HR
Esse foi o final de novela mais emocionante quê já vi me fez até chorar	CA
Final épico! Lembro da família inteira chorando nesse final kkkk O melhor fim de todas as novelas ♡	RH
Foi msm emocionante... Cheguei a chorar...cena inesquecível. q saudades do tempo q faziam novelas com historias concretas q tocavam o coração	JDS
Eu chorei compulsivamente pois meu pai sempre me desprezou até hoje é assim	MC

Fonte: Elaborado pelo autor

<sup>7</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=353184608644988>. Acesso em 15 jan. 2022.

**Vídeo 3: A Viagem (1994): a morte de Diná<sup>8</sup>**

A cena de A Viagem (1994) apresentou um resultado semelhante ao anterior, no que se refere às emoções. Muitos usuários afirmaram que foram às lágrimas ao assistirem a morte da protagonista da telenovela. Houve também diversas referências às lembranças de vida que a cena provocou e sobre o aprendizado da trama para as pessoas que se interessam pela temática do espiritismo.

A morte da protagonista da história ocorre na praia, sobre uma pedra. Justamente no momento em que abraça a sobrinha, Bia, ela sofre uma morte súbita. Em casa, Estela, irmã de Diná, sente o que aconteceu e entra em desespero. O tom instrumental valoriza a cena, que encerra no hospital, quando Bia e a mãe se encontram e vão às lágrimas.

**Tabela 5 - Comentários sobre o vídeo 3**

Comentário	Usuário
Isso sim era cena boa deixava todos emocionados, parecia até verdade.	MA
Os atores eram mais capacitados, nos passavam a emoção da cena. Hj em dia parecem que estão lendo a cena, fora as histórias que não prendem mais o telespectador.	ESV
Que saudade...me arrepiei de tanta emoção..Grande novela.Issso sim digna de ver.	PA
Muito triste essa cena até hj eu choro quando assisto ....	RB
Amo essa novela! Aprendi muito! Todas as vezes que vejo me emociono como da primeira vez! Obrigado por esse vídeo! Hoje não fazem mais novelas e sim lixos!	LC

Fonte: Elaborado pelo autor

**Vídeo 4: Débora morre e Cristina faz um escândalo<sup>9</sup>**

Já o vídeo referente à novela Alma Gêmea (2005), traz diversos comentários que destacam o fato de a vilã ter “provado do próprio veneno” e reflexões sobre a morte na perspectiva do espiritismo. Há também comentários que revelam o gosto pelas “novelas de antigamente” em relação às atuais.

Interessada no dinheiro do marido da filha, a vilã Débora acompanha Cristina até a casa de Rafael para que seja lido o acordo de separação. Durante a reunião, Débora despeja veneno em um copo de suco que seria oferecido a Rafael. No entanto, é ela quem

<sup>8</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=518312161673795>. Acesso em 15 jan. 2022.

<sup>9</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=682135468912826>. Acesso em 15 jan. 2022.

acaba bebendo o suco e morre na sala. A cena é destacada por uma música instrumental que segue até o momento final, quando Débora surge correndo sem rumo num campo escuro, indicando seu destino após a morte.

**Tabela 6** - Comentários sobre o vídeo 4

Comentário	Usuário
Essa daí provou do próprio veneno hahahaha amoooooooo....Vejo com frequência pessoas tomando do próprio veneno...Lei do retorno implacável...	VSC
Quem faz o mal, recebe o mal.	ISA
bem feito só vive fazendo maldades provou do próprio veneno	SS
Adorei tudo que se faz qui se paga	ESR
Por isso que nao devemos fazer mal.a ninguem...pq o feitico vira contra o feiticirio	LO

Fonte: Elaborado pelo autor

**Vídeo 5: Danilo finalmente descobre que Tônico é seu filho!<sup>10</sup>**

Outra cena carregada de comentários que destacam a emoção é “Danilo finalmente descobre que Tônico é seu filho!”, de Chocolate com Pimenta (2003). A revelação aguardada pelo público que acompanhava a trama causou lágrimas e recordações aos que assistiram à cena. Percebeu-se novamente a preferência pelas novelas antigas e as lembranças de vida suscitadas pela recepção.

Ao retornar para a cidade onde a trama se desenvolve, após sete anos, Ana Francisca descobre as maldades da vilã Barbara e vai à casa dela. Durante a discussão, a mocinha fala sobre a certeza de que Barbara não contou ao sobrinho, Danilo, que ele é o pai do seu filho. A revelação ocorre no momento em que Danilo escuta a conversa e se entende, finalmente, com Ana.

**Tabela 7** - Comentários sobre o vídeo 5

Comentário	Usuário
Amei essa cena... e achei mais lindo ainda o encontro de pai & filho emocionante	IB
Eu choro de emoção sempre que vejo essa cena 	MG
Essa novela é muito boa! Chorei tanto por Ana Francisca 	EE
Toda vez que vejo essa cena eu emociono 	LF
Cheguei a me arrepiar com essa cena	IL

Fonte: Elaborado pelo autor

<sup>10</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=1428351734038838>. Acesso em 15 jan. 2022.

**Vídeo 6: Tony abandona Bárbara no lixão vestida de noiva!<sup>11</sup>**

Por fim, a cena da novela *Da Cor do Pecado* (2004) trouxe à tona a satisfação do público pelo fato de Bárbara, a vilã, ter sido submetida a uma situação humilhante, considerando as maldades cometidas por ela ao longo da novela contra a mocinha da história. Foram encontrados ainda comentários semelhantes aos dos vídeos anteriores, como a paixão pelas telenovelas antigas e o apreço pelas vilãs.

A cena tem poucas falas e muita ação. Tony e Bárbara são os grandes vilões da novela. Comparsas, os dois sempre tiveram conflitos. Neste caso, Tony pratica uma vingança contra Bárbara, que fez a mãe dele a contar onde o filho escondia o dinheiro. Tony, então, obriga Bárbara a se produzir de noiva e a leva para um lixão, onde a abandona.

**Tabela 8** - Comentários sobre o vídeo 6

Comentário	Usuário
isso é o que vc merece pelo que vc fez com a preta	MV
Só consigo vibrar pela Preta,que cena senhores,que cena!	VMV
Muito bom, agora a bárbara encontrou o lugar certo dela. Ela maltratou muito a preta	PA
Fim triste está pagando pela própria maldade que tu fez com outras pessoa mas e trite	EAC
Coisa boa tá pagado pela maldade	EDS

Fonte: Elaborado pelo autor

**Considerações finais**

Muito embora consideremos importante a análise sobre os vídeos e a estrutura das cenas apresentadas, para observar a recepção do melodrama no ciberespaço, interessamos, sobretudo, os comentários do público. Afinal, como já mencionado, a partir dessas falas é possível demonstrar, da maneira mais efetiva, como esse gênero se renova no espaço virtual.

A partir dos comentários analisados, percebemos como os componentes melodramáticos (perseguição, reconhecimento, amor e vilão) se mesclam. Com exceção da cena referente à morte de Diná, todas as demais trazem a participação do vilão. A única vilã admirada e exaltada pelo público é Nazaré e os comentários, em sua maioria,

<sup>11</sup> Disponível em: <https://www.facebook.com/watch/?v=210511404309247>. Acesso em 15 jan. 2022.

destacam sensações de riso a partir das situações provocadas pela personagem. Félix não chega a ser rechaçado nos comentários enquanto vilão, provavelmente, em razão de a cena abordar a reconciliação entre pai e filho, trazendo à tona os componentes melodramáticos: reconhecimento e amor.

Já os comentários referentes às personagens Bárbara (Da Cor do Pecado) e Débora configuram exatamente a proposta das temáticas: perseguição, reconhecimento, além do vilão. Em ambos os casos, os comentários são quase unânimes. Em relação à Bárbara, as pessoas dizem que a personagem mereceu a humilhação e que pagou por suas maldades contra Preta, a protagonista da novela. No que se refere à Débora, quase todos os comentários enfatizam o fato de ela ter “provado do próprio veneno”. Em ambos os casos, percebemos a combinação dos componentes melodramáticos apresentados acima.

A ideia da inocência perseguida é comumente retratada nas telenovelas. Essa expressão refere-se àqueles personagens que sofrem a perseguição do vilão e esse “aprisionamento” é temática constante no melodrama (THOMASSEAU, 2005). O reconhecimento, contudo, é o bálsamo para esse martírio. A cena em que Danilo descobre a verdade sobre o filho corrobora o reconhecimento por meio dos sentimentos do público. Emoção, arrepios e choro são algumas palavras que ilustram a maioria dos comentários, neste caso.

Apesar de a cena referente à novela A Viagem ter retratado a morte de Diná, fica evidente a relação de amor que havia entre os personagens envolvidos: irmãs e sobrinha. Os comentários, por sua vez, pontuam a emoção que a cena carrega do início ao fim.

Por meio dos comentários da recepção que, além de participar do ciberespaço, é parte do público que consome telenovela brasileira, percebemos como o melodrama é renovado. Esse processo propõe ainda a combinação de novas práticas culturais, na medida em que acentua a sociabilização e a possibilidade de expressão no ciberespaço (RECUERO, 2009).

É pertinente apontar também a dinâmica das mediações, a partir dessa mudança paradigmática, uma vez que o consumo e a sociabilidade do melodrama deixam de estar presentes somente na casa, nas ruas ou nas conversas do bairro, para projetar-se no ciberespaço, esse novo cenário de oralidade.

Pontuamos ainda a capacidade das redes sociais de permitirem não somente a divulgação do melodrama, a partir da telenovela, mas também a preservação de uma memória, que, fortemente, contribui para a atualização desse gênero cada vez mais duradouro.

**Referências**

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

CANCLINI, Néstor García. **Culturas híbridas**: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Heloísa Pezza Cintrão e Ana Regina Lessa. Editora da Universidade de São Paulo: EDUSP, 2011.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**: tradução de Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Ed.34, 1999.

LOPES, M.I.V. Telenovela brasileira: uma narrativa sobre a nação. **Comunicação & Educação**, (26) 2003, p. 17-34.

LOPES, Maria Immacolata V. A teoria barberiana da Comunicação. **MATRIZES**. Vol. 12 (1), 2018, p. 39-63.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: 3 introduções. **MATRIZES**, vol.12 (1), 2018, p. 9-31.

MARTÍN-BARBERO, J. **Dos meios às mediações**: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ. 1997

RECUERO, RAQUEL. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura), 191 p.

THOMASSEAU, J. **O melodrama**. Tradução: Claudia Braga e Jacqueline Penjon. São Paulo: Perspectiva, 2005.